



No vídeo anterior, [acesse ao link](#), já publicado pelo www.terraviva.com.br, o personagem Roberto encontrou seu amigo "Seu Zezinho", produtor de 50 litros de leite dia vendidos a um laticínio local.

Roberto, diante das dificuldades que assistiu na propriedade de seu amigo, da sua estrutura precária para conseguir uma renda familiar digna, longe de ser adequada e, correspondente aos seus esforços de sol a sol. Roberto prometeu a si mesmo que iria ajudar o amigo encontrar melhores condições de produção e resultados.

Com esse firme propósito, Roberto procurou técnicos: veterinários, zootecnistas e agrônomos para ajudar a raciocinar e tentar encontrar os melhores caminhos. No vídeo que segue os dois personagens, Roberto e Seu Zezinho, voltam a conversar e Roberto lhe traz um primeiro questionário para ser preenchido e devolvido, iniciando assim uma série de capítulos dessas conversas entre os dois.

Esses técnicos com expertises na área da atividade leiteira, disseram para o Roberto: a

primeira coisa é entender se o "Seu Zezinho" realmente interessa crescer a produção ou deseja só continuar ser um "tirador de leite"?

Se de fato deseja ser um produtor de leite e crescer, precisa organizando seu rebanho para aumentar a produção, produtividade e, melhorar sua renda familiar mensal. Havendo interesse real, será possível sair dessa condição de produção de menos de 200 litros de leite dia e, caminhar para uma produção maior de **200litrosdeleitedia+**

A história de Roberto e seu esforço para ajudar o amigo a crescer será contata através de uma série de pequenos vídeos, sendo esse vídeo o primeiro após o reencontro com "Seu Zezinho.

No Brasil havia 1.172 milhões de propriedades que produz leite segundo o IBGE/17. Sabe-se que desde então, as estruturas da produção de leite, tende a caminhar para uma produção diária maior. Portanto, essa conversa entre os dois personagens está muito relacionada com essas mudanças.

No caso dos pequenos produtores de leite, cerca de 400 mil, precisam se definir, crescer ou sair, sendo que para o Brasil, é: culturalmente, socialmente, ambientalmente e economicamente importante manter o homem no campo.

Essa multidão de produtores precisa de apoios. Ensinar lhes a procurar os apoios que existem, seja em órgãos governamentais estaduais, como são as Emater; instituições do "Sistema S", como é o SENAR; laticínios de sua região. Todos poderão contribuir no sentido de prestar e assistência técnicas, de alto nível.

Fato é que na faixa de produção menor que 200 litros de leite dia, é imprescindível apoios técnicos persistentes junto aos produtores que demonstrarem **"possuir um perfil de persistência na manutenção da atividade leiteira"**.

Havendo esse perfil, é preciso que ele queira e possa seguir uma regra básica: **FAZER AS ANOTAÇÕES SOBRE SEU REBANHO**, enviá-las para um **"Técnico com expertise em Leite"** informando seu nome, endereço completo, e as repassaremos aos parceiros capazes de entregar a um técnico de empresas de laticínios relacionadas às instituições parceiras do site www.terraviva.com.br, ou mesmo direcionando às instituições públicas acima mencionadas.

Assim, esse produtor poderá receber respostas e sugestões técnicas voltadas à introdução de

práticas que vão alterar a estrutura de seu rebanho. Este é o foco deste 1º questionário.

Nos nossos vídeos os personagens **sempre serão fictícios**, mas com uma relação próxima à realidade dos produtores de cada uma das faixas pesquisadas de menor produção vamos tratar sobre o manejo da alimentação, da saúde e do conforto animal, nos próximos vídeos.

Sendo que o nosso principal objetivo é levar aos produtores informações, aconselhamento, apoios técnicos quaisquer, que lhes permitam se manterem na atividade, porém desenvolvendo a sua produção com vista a atingir os **200 litros de leite/dia+**, sem fazer dívidas com empréstimos, apenas direcionando seu trabalho, seu tempo, para formar um rebanho mais equilibrado, **mais** produtivo, que lhe proporcione mais resultados.

Posteriormente, após passada essa fase de adequação e ajustes estruturais, as metas maiores naturalmente serão postas e deverão existir novas ferramentas que se somarão e constituirão o início de uma nova fase.

Tudo é possível, se o produtor realmente demonstrar na prática o seu persistente interesse em crescer. Se assim fizer, se

desenvolverá e chegará muito longe! As práticas de manejo se tornando robustas tornam tudo mais fácil e, o impossível acontece e, o produtor com muito trabalho passará dos 200 litros dia.